

## Modelo Regional de Apoios ao Desporto



18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)

1

### Modelo Regional de Apoios ao Desporto (proposta base v.1)

#### Introdução



Esta proposta é um draft para o trabalho que se segue. Daí o seu conteúdo não ser nem pretender ser exaustivo nem definitivo.

Poderão ser produzidas várias versões, à medida que se introduzem melhorias, acréscimos e acertos até à fase em que se transformará em regulamento.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto (proposta base v.1)



Modelo Regional de Apoios ao Desporto (proposta base v.1)

## Introdução



Este é um modelo de distribuição de apoios públicos. Que se pretende **responsabilizante** para os beneficiários. Que balizará um **regulamento**, a desenvolver até Maio.

Do mesmo não se determinarão valores de apoio que caberão a cada um. Apenas se definirá o modelo de atribuição.

Sabemos que a redução mínima será de 15% e que o objetivo é manter o essencial e eliminar o acessório. E que se procurem insistentemente ganhos de rentabilidade para os apoios atribuídos.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto (proposta base v.1)



## Introdução

Esta é uma proposta de modelo de apoios públicos às atividades desportivas e não um modelo de política desportiva. Também não considera investimentos estruturais.

Neste pressuposto, não se discutirão opções de redução quantitativa de equipas participantes, nem a criação de representações regionais únicas.

Mas, o modelo de apoios que se apresenta, restringe a representação regional a quantitativos razoáveis, obrigando, em alguns casos, a análises - e decisões - sérias (por parte dos clubes e associações) no que se refere ao assunto.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Objetivos estruturantes

### 1. Apoio às atividades desportivas.

Com este modelo, elimina-se o pressuposto anterior em que os recursos financeiros públicos se destinavam a *pagar despesas*.

A partir de agora, os recursos públicos destinam-se ao **desenvolvimento de atividades**. Caberá aos promotores, sempre e em todos os casos, encontrar recursos complementares aos assim atribuídos. Os contratos programa passarão a estabelecer um valor anual a atribuir contra a apresentação de comprovativos de despesas (elegíveis) pagas, até ao montante máximo desse apoio.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Objetivos estruturantes

2. O esbatimento das distâncias ao Continente, garantindo que, na medida do possível e na quantidade devida, os desportistas madeirenses são colocados em Lisboa ou no Porto, ficando em igualdade de circunstâncias que os seus adversários, na disputa das competições nacionais para as quais, desportivamente, estão habilitados a participar.

Nesta matéria, haverá que anotar que **esta responsabilidade deveria ser assumida pelo Estado e que o poder Regional é forçado a atuar por inércia daquele**. Os recursos financeiros (regionais) aqui utilizados, inibirão a sua aplicação para outros efeitos...

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Nota intermédia

A Constituição determina que o estabelecimento de condições que esbatam as distâncias e que garantam o princípio da **continuidade territorial** é uma responsabilidade do Estado.

A verdade é que face aos continentais, o Estado exerce essa responsabilidade. Face aos madeirenses, não.

O mais inconcebível é que, para exercer essa tarefa (de forma setária), o Estado conta com as receitas dos jogos sociais que, têm cariz nacional e também, receitas na Madeira.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 1. Modelo **distributivo**

Distribui a verba disponível (seja ela qual for), em cada ano desportivo pelas várias tipologias, modalidades e clubes. Esse valor fixa-se até Outubro de cada ano, permitindo a sua inclusão no Orçamento regional seguinte.

As variações na execução orçamental são sempre em baixa, em relação ao valor contratado. A execução não pode, nunca, exceder o valor orçamentado e contratado.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 2. Modelo que potencia a **qualidade**

Os apoios a conceder refletirão os resultados (efetivos) obtidos no ano desportivo anterior e não se suportam em estimativas cuja concretização acaba sempre por implicar, valores superiores aos que são previamente orçamentados (porque sobe de divisão - sempre - mais um clube, porque se jogou mais uma eliminatória, porque os preços das viagens aumentaram, porque apareceu algo inesperado ou por qualquer outra razão).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 3. Determina apoios/participações **espetáculo**

Distingue algumas participações e modalidades a apoiar no modelo de promoção da performance e espetáculo. Contribuindo para a valorização da imagem da Região no interior (auto estima) e no exterior (promoção da Região).

Neste modelo, estão consideradas as modalidades profissionais: **futebol, andebol e basquetebol masculino e andebol feminino.**

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 4. Motiva a **representação em qualidade**

Determina níveis máximos quantitativos na representação em competições nacionais, a apoiar.

A relação 1/40 (rácio populacional Madeira/País) poderá ir até 1/20 caso a qualidade o justifique, mas também pode ser ajustado caso a modalidade tenha um modelo competitivo demasiado dispendioso.

A limitação à participação deverá assegurar mais qualidade.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 5. **Descomplica** os apoios concedidos

Elimina muita burocracia nomeadamente na questão das passagens de avião, exame médico desportivo, utilização de espaços desportivos e destacamento de técnicos.

Não se pagam despesas, mas comparticipa-se a participação em (e a dinamização de) atividades desportivas.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 6. Introdúz **autocontrolo** na realização da despesa

Inserir elementos de autocontrolo na efetivação de despesa, junto às entidades beneficiárias (viagens aéreas, utilização instalações desportivas públicas, encargos com sedes, destacamento de professores).

Os apoios são sempre **parciais** em relação às despesas valorizando as boas práticas gestionárias. Uma **boa gestão** permitirá fazer mais, com o mesmo dinheiro.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 7. **Simplifica** a execução dos contratos programa

Passa a ser exigível: (a) a confirmação dos compromissos definidos e (b) o registo da documentação das despesas elegíveis, até ao valor do apoio concedido. Isto para além da adoção dos modelos de contabilidade exigíveis por lei para cada situação.

Será conveniente o registo documental de todas as despesas (para além das elegíveis) para apuramento dos níveis percentuais dos apoios públicos.

Verificações (inspeções e auditorias) passarão a ser mais simples (com base na informação registada on-line).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

8.Revaloriza os **destacamentos** de técnicos e o uso **de instalações desportivas públicas como componente importante nos apoios concedidos.**

Neste novo modelo, os custos de utilização de instalações públicas desportivas e dos técnicos destacados serão introduzidos nos apoios gerais.

Essas (novas) despesas serão elegíveis na cobertura das despesas participáveis.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

9.Poderá definir novos limites máximos nos apoios públicos a uma percentagem das despesas totais do Clube apuradas (e documentadas) no ano anterior.

Esta limitação assegurará que não haverá atividades ***demasiado dependentes dos apoios públicos.***

Derivado da lei, impõe-se regras de contabilidade oficiosa e garantia do cumprimento de responsabilidades com o fisco e segurança social (essenciais para a habilitação a quaisquer apoios públicos).

Caberá aos Clubes terem sempre registados on-line os dados dos documentos comprovativos da sua situação (regular) fiscal e social.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)





## Pressupostos

10. Inclui, por derivação da lei, um mecanismo de autorregulação que garante que os apoios financeiros (em **quatro** tranches - Julho, Outubro, Fevereiro, Maio) são transferidos em tempo útil.

As novas regras de gestão orçamental pública, nomeadamente a Lei dos Compromissos e as novas normas que derivam do PAEFRAM serão as suficientes para garantir uma boa e atempada execução e controlo orçamental.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

11. Pagamento de responsabilidades anteriores

Considerando que as verbas contratadas são verbas devidas, já foi efetuado o processo de validação da dívida (certificação do valor em questão a 31/12/2011).

O Plano de Ajuste impõe uma negociação de **planos de pagamento aos credores com dívida certificada**.

Este plano, a negociar, poderá ser “embebido” neste modelo de uma forma uniforme e generalizável a todos os intervenientes.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## Pressupostos

### 12. Pagamento em tranches

Os contratos anuais deverão ser válidos a partir de Julho (até Junho do ano seguinte), sem prejuízo das primeiras tranches poderem ser atribuídas com o valor definido para a época anterior, sendo o ajuste feito posteriormente, com base no valor calculado e contratado.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



19

## Base de dados

Haverá um novo instrumento (base de dados de **demografia federada**) onde cada clube candidato aos apoios manterá atualizados os dados necessários e que serão base para determinação dos valores de apoio devidos.

Esta informação incluirá as associações, modalidades, clubes, equipas, técnicos, dados dos atletas (fichas de todos os federados e respetivas participações em competições relevantes), bem como os dados da despesa elegível e a identificação das respetivas facturas.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



20

## Viagens

A opção por uma aquisição pública de lugares nos voos que ligam a Madeira ao Continente, para dispor aos Clubes e Associações não serve, pela sua complicação e burocracia. O modelo apresentado não considera esta opção.

Cada Clube deve trabalhar sobre o sistema de reservas antecipadas de voos que permitem mais baixos custos. A comparticipação social devida aos residentes (despesa do OE) constituirá uma receita do Clube. Será definido um valor a definir para o apoio a uma **unidade de viagem** (XXX? Euros) e para uma unidade de dormida (XX? Euros).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## SISTEMA DE APOIOS

O valor a atribuir, neste sistema de apoios públicos, será fixado com base nas opções políticas, recursos financeiros garantidos, possibilidades e limitações orçamentais.

Esse valor total subdividir-se-á em várias “CAIXAS”, cada uma subdividida em várias aplicações.

VALOR TOTAL A APLICAR = CAIXA 1 + CAIXA 2 + ... + CAIXA 8

Exemplo simplificado:

100% = 52% + 13% + 10% + 7% + 16% + 1,45% + 0,05% + 0,5%

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



### 1.1. Apoio às modalidades profissionais

Performance, espetáculo

CAIXA 1

CAIXA 1.1 : apoio às deslocações

CAIXA 1.2 : apoio contratado

Não há despesas elegíveis.

O apoio apenas pressupõe a participação nacional (e não só) ao mais alto nível qualitativo, com os valores a serem distribuídos pelos vários intervenientes em função das suas performances do ano anterior.

Tem incorporada uma componente prémio, definido por objetivos.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



### 1.2. Apoio às modalidades profissionais

Componentes

1.1 Futebol profissional (1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup> liga, 1 equipa por Clube)

1.2 SAD Andebol Masculino

1.3 SAD Basquetebol Masculino

1.4 SAD Andebol Feminino

A definição das modalidades e entidades a apoiar é política, sem prejuízo de ser justificada e sustentada.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



### 1.3. Apoio às modalidades profissionais

#### Exemplificação simplificada do sistema de cálculo

##### Futebol profissional:

1ª Liga : 36 a 54 créditos (em função da classificação)

2ª Liga : 18 a 27 créditos (idem)

Andebol e Basquetebol Masculinos : 7 a 10,5 créditos (idem)

Andebol Feminino: 4 a 6 créditos (idem)

##### Prémio:

Vencedor Taça Portugal: + 15% ; Finalista vencido: + 5%

Vencedor Taça da Liga: + 5% ; Finalista vencido: + 2%

Apuramento Liga Campeões: + 10%

Apuramento Liga Europa: + 5%

(ou equivalentes)

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



25

### 1.4. Apoio às modalidades profissionais

#### Exemplificação simplificada do sistema de cálculo

A classificação do ano anterior determina os créditos de cada clube. A esse número, aplicam-se as percentagens prémio.

Somam-se todos os créditos de todos os clubes.

À totalidade dos créditos corresponderá o valor total dos apoios devidos a esta CAIXA 1. Em função do valor orçamentado.

A cada clube corresponderá a parte respetiva, através de uma regra de três simples.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



26

## 2.1. Apoios às modalidades coletivas

Com representação nacional

CAIXA 2

CAIXA 2.1 : fases finais

CAIXA 2.2 : competição por eliminatórias

CAIXA 2.3 : apoio às deslocações

CAIXA 2.4 : apoio qualitativo

O apoio resultante consigna-se para as seguintes despesas elegíveis: exames médicos, encargos associativos, enquadramento técnico (incluindo destacados), seguros desportivos, **custos com transportes e estadia em competições nacionais**, aluguer e despesas de instalações para treino e competição.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## 2.2. Apoios às modalidades coletivas

Componentes

1.1 Futebol não profissional

1.2 Restantes participações nacionais (Andebol, Basquetebol, Futsal, Hóquei e Voleibol).

1.3 Participação em competição tipo Taça (por eliminatórias)

1.4 Participação em fases finais (apuramento a meio da época)

Serão apoios para participação em competições nacionais como culminar de uma formação de base que terá de ser demonstrada pela Associação respetiva (mesmo que **fora** do Clube em questão e/ou em escalões inferiores). **Rácio de participação nacional (1/40 até 1/20)**. Apoio público restringido a atletas regionais (embora a sua participação não o seja).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



### 2.3. Apoios às modalidades coletivas

CAIXA 2.1 : **fases finais** - deslocações de valor fixo a determinar com as Associações.

CAIXA 2.2 : **competição por eliminatórias** - idem a reservar, sem destinatário previamente definido. Inclui possíveis participações em competições europeias.

CAIXA 2.3 : apoio às **deslocações** nacionais - idem, em função do quadro competitivo.

CAIXA 2.4 : apoio **qualitativo** a atribuir com a verba restante, com um limite superior, para as equipas nos níveis competitivos mais elevados, nos termos exemplificados para a CAIXA 1.

CAIXA 2.4 = CAIXA 2 - CAIXA 2.1 - CAIXA 2.2 - CAIXA 2.3

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



29

### 3. Apoio à competição regional

CAIXA 3 : apoio por atleta

Apoio individual por atleta **regional** federado (**validado** e **confirmado** pela Associação)

Despesas elegíveis: exame médico, deslocações internas – incluindo tratamento excecional para os residentes no P. Santo - , custos com instalações de treino e competição, técnicos e equipamentos.

**Parte dos custos da atividade deverão ser assumidos pelos praticantes, mesmo que de forma proporcional, considerando as suas possibilidades socioeconómicas.**

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



30

### 3. Apoio à competição regional

#### CAIXA 3 : apoio por atleta

Apoio individual por atleta **regional** federado (**validado e confirmado** pela Associação)

Apoio definido com base na demografia federada do ano anterior. A Associação validará a informação de cada atleta (respetiva inscrição – incluindo Exame Médico e prática competitiva anual – num mínimo previamente definido e que não deverá ser inferior a **20?** jogos/provas/atividades – valor a ajustar por modalidade e escalão).

Este apoio acumula-se com o seguinte (CAIXA 4) e com o anterior (CAIXA 2).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



### 4. Apoios às modalidades não coletivas

na sua representação nacional e internacional

#### CAIXA 4

CAIXA 4.1 : participação coletiva regular

CAIXA 4.2 : participação coletiva pontual

CAIXA 4.3 : participação individual

CAIXA 4.4 : atletas de elevado potencial e alto rendimento

Despesas elegíveis: deslocações e estadias. A quantificação das deslocações é feita previamente, por modalidade, em função de vários fatores, resultados do ano anterior e representação regional máxima quantitativamente razoável (até 1/20).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)





## 5. Apoios às Associações

Para dinamização da atividade desportiva

### CAIXA 5

CAIXA 5.1 : apoio p/atleta (custos administrativos e de gestão)

CAIXA 5.2 : apoio por competição regional concretizada

CAIXA 5.3 : apoio por atleta (seleções)

Despesas elegíveis: deslocações e estadias (seleções); despesas administrativas e de organização de competições.

**A quantificação das deslocações é feita previamente, por modalidade (e respetivo peso) em função dos resultados do ano anterior.**

As competições são propostas, agendadas e consolidadas no contrato programa de financiamento.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## 6. Apoios ao Desporto para Todos

Para dinamização da atividade

### CAIXA 6 : apoio por iniciativa

Despesas elegíveis: administrativas e de organização de eventos.

**Os eventos a apoiar são candidatados, agendados e consolidados no contrato programa de financiamento anual.**

Devem implicar – sempre - um custo de participação mesmo que em função de condições sócio-económicas dos envolvidos.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## 7. Formação

Para dinamização da atividade

CAIXA 7 : apoio por iniciativa

Despesas elegíveis: administrativas e de organização.

**Os eventos a apoiar são propostos, agendados e consolidados no contrato programa de financiamento.**

Devem implicar – sempre - um custo de participação mesmo que em função de condições socioeconómicas dos envolvidos.

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## 8. Eventos

Para dinamização da atividade

CAIXA 8 : apoio por iniciativa

Despesas elegíveis: administrativas e de organização do evento.

**Os eventos a apoiar são propostos, agendados e consolidados no contrato programa de financiamento.**

Os valores do apoio deverão ser proporcionais à mais valia financeira, demonstrada, para a RAM. Ou seja, **depois do evento**, verifica-se qual a "balança" (entrada efetiva de recursos financeiros na RAM).

18-04-2012

Modelo Regional de Apoios ao Desporto  
(proposta base v.1)



## 8. Eventos

Não se consideram mais valias locais, obtidas na zona do evento, mas originadas de dentro da RAM.

**Nestes casos, os apoios públicos devem vir das autarquias locais.**

Será um apoio possível e justificado, 30%? da mais-valia gerada pelo evento (consumos, dormidas, deslocações de visitantes, etc.). Não se consideram mais-valias de promoção turística que não possam ser demonstradas e serão incorporados, sempre que possível, os apoios extra, em espécie ou serviços prestados sem custos acrescidos (recursos internos), no apoio à organização.

